

Republica

Folha independente

Redactor chefe — Affonso Borges

ANNO XVI

E. DE S. PAULO

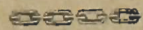
YTÚ, Quinta-feira, 11 de Maio de 1916

BRAZIL

Num. 171

"Republica"

FUNDADO EM 1899



PUBLICAÇÃO BI-SEMANAL

Anno 12\$000

Semestre 7\$000

Secção Livre e Editaes

Linha \$200 Repetição \$100

Numero do dia . . . \$100

atrasado . . . \$200

Redacção e officinas:

Praça Padre Miguel, 10

REFORMA ELEITORAL

Desde muito tempo que se impõe, evidentemente, a reforma da nossa lei eleitoral. Assim como está constituída, demandando inatingivel honestidade por parte dos que della se servem, dá margem a que os maus politicos a defraudem impiedosamente com serios prejuizos para o povo.

As leis precisam ser preventivas, bem feitas, de tal modo constituídas, que não permitam desrespeita-las sem que incorram, os culpados, em grandes penas.

A nossa actual lei eleitoral se presta, immensamente, a graves abusos, brutaes desrespeitos, como temos presenciado em nosso meio, onde os maus politicos se perpetuam, se enriquecem, á custa de defraudar a verdade das urnas.

Somos daquelles que acompanham, com sinceridade, com entusiasmo e com esperança, a opinião elevada e criteriosa do illustre presidente da Republica, o digno dr. W. Braz, que, já por duas vezes, tem feito sentir ao Congresso Nacional, a premente neces-

sidade de ser reformada a actual lei eleitoral.

«Precisamos garantir o alistamento e a eleição (isto nos fala de perto) contra os assaltos dos defraudadores. E' tambem indispensavel que a apuração e o reconhecimento sejam a expressão da verdade eleitoral.»

«Não fechemos os olhos á evidencia; o actual regimen eleitoral não pode continuar, a Nação está a exigir do Congresso a reforma eleitoral e o cumprimento exacto dessa reforma por parte de todos, mas especialmente os membros do Congresso, que devem dar o exemplo.»

Podemos, muito bem, applicar ao nosso Ytú, a parte que se refere aos defraudamentos dos pleitos electoraes. Aqui o desrespeito á verdade das urnas chegou ao maximo do despudor. O povo ytuanu já muito tem trabalhado, em vão, pois, temos uma opinião e nunca pudemos fazer valer nossa vontade, até aqui, mesmo com a grande maioria de que dispomos.

Eleger vereadores e deputados por taes processos, certamente que é defraudar a verdade das urnas. E o desprezo aos direitos do povo tem sido tão grande aqui, que os que votam duas vezes, os que falsificam alheias assignaturas, disso se ufanam. A vergonha, o brio, tendem a desaparecer nos que vêm nos exemplos de cima a impunidade dos seus maus passos.

Com o digno dr. Wenceslau Braz, aqui fazemos côro e clamamos pela remodelação dos preceitos que regulam as elei-

REMORSO

Por mais que impreques e por mais que rujas, Hei de andar, sempre e sempre, em teu encalço, Como um lebréu, ou como o algoz de cujas Mãos tomba o réu de um alto cadafalso.

Para que não te escondas, nem me fujas, Teu nome em brados, sem cessar, exalço, E vou progoando, pelas viellas sújas, Que o teu amor é tredamente falso.

De mancenilhas me fizeste a alfombra, Onde pousei, tão credulo, meu dorso, Que a túnica de Nesso, agora emsombra...

Ah! por não mais te amar — em vão me esforço, E te vou perseguindo como a sombra, Como a sombra implacavel de um remorso.

BASILIO DE MAGALHÃES.

ções actuaes. Precisamos não pôde se aproveitar de uma lei, que não só da agua nem para os cohiba esses abusos, como banheiros, quanto mais para outras necessidades puna, tambem, aos infractores. Assim pod-remos domesticas, isto simplesmente porque choveu eleger para a Camara Municipal e para o Congresso Estadual, os nossos legitimamente escolhidos e não aquelles que viram as costas á nossa terra, não tendo, siquer, uma propriedade aqui.

Agua e lama

Tivemos nestes ultimos dias plena confirmação de tudo quanto asseveramos relativamente ao nosso pessimo abastecimento de agua.

Das torneiras jorrou lama e pingou agua!

A população, de domingo até antes de hontem,

luminares da Camara nos entendam.

A atmosphaera que respiramos é impregnada de gazes asphyxiantes desprendidos desses immundos ventiladores e a agua que nos custam os olhos da cara, de graça ainda não vale á pena.

E se não pagar a taxa simples, 15 % por multa e execução sem dó nem piedade!...

Impostos iniquos

A falta absoluta de espaço não nos permite a publicação, no presente numero, de mais um artigo sobre os impostos de predios fechados.

O assumpto é vasto e importantissimo, merecendo que delle se trate com o preciso cuidado, afim de que fique perfeitamente demonstrado que, alem de iniquo, elle é perfeitamente inconstitucional.

Acresce ainda que a cobrança desse imposto atrophia de um modo absoluto o nosso desenvolvimento material.

Tudo ficará patente aos olhos do publico.

O nosso desejo é de que a Camara Municipal pondere, calmamente sobre o caso e tome uma resolução criteriosa, não simplesmente em beneficio de uma classe, mas que venha destruir um grande obstaculo ao nosso progresso.

E' necessario que se ponha de lado a estulta objecção de que essa medida equitativa traz o desequilibrio do orçamento e consequentemente embaraços á solução dos nossos compromissos financeiros.

Estamos aqui collocados entre a espada e a parêde — no tempo de secca as torneiras fazem-se de cigarras e cantam por falta d'agua e no tempo das chuvas temos alguma agua com enorme porcentagem de barro!

Uma das captações é feita em local, onde não existe limpeza de especie alguma, pois os moradores depositam ali toda a sorte de imundicies.

Dizem que até porcos aproveitam-se da agua antes della entrar para o encanamento.

O filtro é lá mais um objecto de luxo do que um instrumento de necessidade hygienica.

Fallamos nesta linguagem chã para que os

Imposto do commercio

Uma importante firma commercial desta praça recebeu do *Centro de Commercio e Industria de Piracicaba*, datada de 5 do corrente, a seguinte carta:

«Distinctos collegas.

E' chegado o momento do commercio de todos as localidades do Estado, fazer sentir ao Governo, em uma acção conjuncta, quaes os motivos porque protesta contra a nova lei.

Torna-se preciso, pois, que nos congreguemos, afim de pedidos conseguirmos, que se nos façam justiça. Nada mais pedimos, nem queremos.

Seria conveniente, que se realizasse em Campinas, ou em outro qualquer lugar, uma grande reunião dos nossos collegas do interior, afim de estabelecermos o nosso plano de acção.

A lei 2.720 prohibe expressamente o Governo de prorogar o prazo para o pagamento sem multa, e, no entanto, o secretario da Fazenda, que se tinha negado terminantemente a fazel-o, quando instado para isso, já se vio agora, na dura necessidade de prorogal-o.

E' essa, por certo, a nossa primeira victoria.

Insistamos que outras se seguirão.

Rogo-lhes a fineza de informar-me qual a attitude da maioria dos negociantes d'ahi, diante da nova lei sobre o commercio.

Aqui se resolveu não pagar o alludido imposto, emquanto o Congresso não se manifestar sobre o recurso que, para elle vai ser interposto.

Identica resolução tomaram as praças de S. Paulo, Ribeirão Preto e Campinas, conforme communicação que recebemos.

Aguardando sua prezada resposta, sou com muita estima e consideração,

Consta-nos que a maioria do commercio desta cidade vai aguardar a resolução do congresso, esperando que elle se manifeste favoravelmente de accordo com os interesses dos negociantes, que sentem-se lesados com a applicação da lei do novo imposto.

A' vista da carta acima, são convidados os senhores commerciantes

em geral, para uma grande reunião no proximo domingo, 14 do corrente, ás 14 horas (2 da tarde) no salão do IRIS-RINK, para ser discutida a attitude que deve ser assumida pelo commercio de Ytú.

A comissão pede o comparecimento de todos, visto tratar-se de interesse colectivo da classe commercial, enormemente prejudicada pela nova lei.

A vida escolar

Tivemos em mãos, o numero 2, anno I. da esplendida revista *A Vida Escolar, Organ do Premio Normalista de Piracicaba*, e que tem como redactores a nossa jovem e intelligente conterranea senhorita Maria Laura Bueno, a senhorita Palmira Galhardo da Rocha, e senhores Lucidio Motta Navarro e Joaquim Antonio do Canto, todos diplomandos deste anno.

A Vida Escolar vem repleta de optimos artigos sobre varios assumptos, e presta homenagem ao lente de francez, professor Pedro de Mello, ao professor de musica, sr. Fabiano R. Lozano, dos quaes publica os retratos, bem como dos seus redactores, em paginas de honra.

A nossa jovem patricia, senhorita Maria Laura Bueno, eleita pelas suas collegas, para o espinhoso cargo na redacção da futura revista, vem fazendo na escola normal de Piracicaba, um brilhante tirocinio, conseguindo notas distinctas, em todas as disciplinas do curso, como já o fizera aqui em nosso grupo escolar, do qual foi consideradissima alumna.

Felicitando a revista, e fazendo votos pela sua crescente prosperidade, não podemos furtar-nos ao desejo de felicitar a sua distincta redacção, especializando-a á nossa estudiosa patricia, a quem d'aqui enviamos, como collegas de imprensa, um respeitoso aperto de mão.

No proximo numero:

CARTAS — — —
— — — ABERTAS

A Setimana Santa

Principale feste, até sexta fera á baxó

Domingo o ramo, indistribuiro parma
Che o povo acaregava in tutas mó,
Acumpagnando o Gristo, che, goitado
Iva a murê despoi dá pruciçô.

N'isto dia é che foi una tristeza
Perché iva incuminciá as giudiaçô.
Parô tutos baruido inda a cidade;
Calaro a bocca os trê lá n'istaçô;
Intê ficaro quieto, isto é verdade
As batariá e os fugueto u rujô.

Má, os fugueto, p'ra aparlá de serio,
(Iamo a parlá faceno a historia curta.)
Non sobe maise perché a cambra dice
Che gada uno é deis miréis de murta.

Una veize na rua a Santa-Rita
Tenia o no cineira molto bô.
Che p'ra passá algumas 12 fita
Saltava piú de 20 mil rujô.

N'isto un rujô safado subí molto,
I lá d'incima aperdê as puntaria,
Gahi num uomo, reuni a cambra,
I parô cos surtamento n'oltro dia.

Má o mio themo é a setimana santa;
Iamo aóra aparlá dá quinta-fera,
Vamo a deixá os fugueto p'ra despoi
Quano chegá a casiô das pagodêra.

Na quinta fera fu maise importante
Perché tenia a festa lá n'ingregia,
I as musica bunita ingoppa o goro
Se dixava cantá «luvado segia».

Despoi parô uno puoco as ganturia
Subi o padre p'ra facê u sermô:
Illo diceva: «manhá chi cume carne
Móre assado no inferno, mios ermô,
Vá na gardera numbro vinte cinque
U vá n'espeto pióre du leito».

Into tenia u parco d'inta a ingregia,
Tenia maise deis miréis de pó
Invéis os povero assintado incima
Haveva os pé maise limpo gor du chô.

Ahi lavar o pé de tutos pobre,
Tiraro os bicho intê do Bacaxi
Cinque miréis e un po pe gada uno,
Che bruta mína che io indiscobrí!
Na otra quinta fera, de hoje un anno
A migna raça íntera vene aguí.

Na sexta fera né guero guntá
Che tristeza gutaba aquillo dia,
Ce espigno da larangia inda gabeza
Illo soffreu três hora de ingunia.

Intô foi só pe atormentá o defuntimo
Ficerono a barulho coas matraca.
Má un uomo murido non escuita
Os bruto fregio d'aquilla urucubaca.

A note tive a pruciçô de intero
Interaro duas veis no mesmo dia
Uh! goitado, amureu e indigancô!
Domane u Juda é che vai vê relia
Illo che vai murê coas isgulimbaçô,
Cabô as tristeza e incuminciô alegria.

FERAI SINFONA.

PARA que não se diga que somente os mocinhos de perfumada elegancia, passam pelo incommodo de ver thesoureadas as abas do lindo frack, hoje os *Olhos de Lynce* flamejam uns dardos contra diversas pessoas que, por serem muito respeitaveis, nem por isso deixam de ter seus pontos fracos.

Pois se a caréca da rapaziada tem reluzido á luz da fria critica de gentis senhoritas, não é demais que se belisquem moços de respeito e velhos benevolentes.

Beliscão de amor não dóe.

O QUE SE VÊ TODO O DIA EM YTU'

O chapéu duro do Quin-sinho Martins; os oculos pretos do Nhoquin Manuel; o lenço perfumado do Marcos Paulo; a gravata branca do L. Fonseca; o «cachêné» do A. Corrêa; a bengalinha amarella do S. Machado; o semi-troly do H. Geribello; o sapato branco de J. Valente; o collarinho duro do O. Toledo; o cigarro apagado do Chiquinho Brenha; o sobretudo roxo do Ignacinho Negreiros; o coronel agente do Correio «aqueitando» o sol; a «negligée» do J. Antunes; o riso do S. Martins; a corrente do relógio e seus accessorios do prof. Blackman; o guarda-chuva cinzento do Irineu de Souza; a piteira do Pinheiro; a calça xadrez do José Castanhô; o collete de fustão branco do Magalhães e finalmente a barba por fazer do Francellino.

Não sabemos porque estão respeitando os cabellos brancos do nosso jovem amigo Ferreira Lisboa.

— Certa de que meus amigos não se magoem com esta ingenua brincadeira, subscreve grata a assídua leitora

OLHOS DE LYNCE.

Noticiario

O "Republica"

Damos hoje uma edição de 5 paginas por ter havido grande abundancia de materia paga, cuja publicação não podia ser adiada.

Apezar disso ficam para o outro numero diversos trabalhos que só hontem nos chegaram ás mãos.

Editaes

Chamamos a attenção dos leitores para os editaes da Camara Municipal da visinha do Salto, chamando concurrentes para o fornecimento de iluminação e força no municipio.

—Tambem publicamos hoje o edital do sorteio dos jurados que têm de servir na sessão do jury, marcada para 23 do corrente.

Vida social

EM VIAGEM

Está na cidade o sr. prof. João Baptista de Negreiros, residente na Capital.

—Esteve domingo em Ytú o nosso jovem conterraneo, sr. Coryntho de Toledo, intelligente auxiliar do Banco Comercio e Industria.

—Esteve na cidade e já regressou a Rio Claro onde reside, o sr. Benedicto Moacyr de Castro.

ANNIVERSARIOS

Festejou domingo ultimo o seu feliz anniversario a senhorita Miloca Toledo, distincta alumna do Collegio do Patrocinio e dilecta filha do nosso prestantissimo amigo, sr. coronel Joaquim Victorino de Toledo.

—No dia 9, o dr. Arcilio Borges, advogado do nosso foro.

—Hontem, a gentil senhorita Marina de Toledo, extremada filha do conceituado negociante desta praça, sr. Oscar de Toledo Prado.

—Faz annos depois de amanhã o distincto pharmaceutico, sr. Edgard Teixeira, auxiliar da pharmacia Souza.

—No mesmo dia a menina Aurea, filha do finado sr. Lupercio Borges.

NASCIMENTO

A exma. esposa do nosso amigo, sr. Abraham Lincoln de Barres, deu á luz, domingo ultimo, um robusto menino.

Parabens.

ENFERMO

Acha-se enfermo, guardando o leito, o venerando advogado, sr. José Innocencio do Amaral Campos.

Desejamos vel-o em breve completamente restabelecido.

Circo Americano

A empresa deu o seu spectaculo de terça-feira em beneficio da festa do Divino.

O rendimento bruto foi, ao que nos consta, de 393\$000.

—Para hoje annuncia-se variada funcção que terminará com a engraçada pantomima «Festa do Divino em Irajá».

Leilão

Conforme noticiamos, terá lugar, sabbado, 13 do corrente, ás 17 horas, o leilão de prendas em beneficio das obras da igreja de S. Benedicto.

Já foram offerecidas lindas prendas, alem de outras que serão enviadas no dia do leilão.

Tocará a corporação musical «União dos Artistas».

A «Noticia»

Com uma bella edição de 16 paginas, a «Noticia» conceituada folha santista festejou o seu anniversario no dia 8 do corrente.

Longa vida e muitas prosperidades são os nossos votos.

A punhal

Continúa a ser linsongeiro o estado de saude, de João Paulo de Souza que, conforme noticiamos, foi ha [dias aggreddido a punhal por Pedro Gregorio Corrêa na Villa Nova.

O criminoso continúa foragido, apesar dos esforços da policia para capturá-lo.

A Sorocabana

Tivemos o summo prazer de ser visitados, domingo ultimo, pelo distincto cavalheiro, sr. Godofredo Helene, que aqui vem desempenhar as

funcções de Inspector do Trafego da secção ytua-na, da Estrada de Ferro Sorocabana

Cumprimentamol-o cordialmente, desejando-lhe feliz administração.

Cruz Vermelha Belg

Perante um selecto auditorio de cerca de 200 pessoas, o sr. dr. Lino Finocchi realisou hontem, no salão do Parque, a sua annunciada conferencia sobre as atrocidades allemãs na Belgica.

O orador, em linguagem facil e attrahente, narrou episodios emocionantes, fazendo com que as suas palavras fossem confirmadas por projecções luminosas, que eram minuciosamente explicadas ao publico.

Os assistentes ficaram realmente impressionados com o que viram e ouviram.

Estiveram presentes as corporações musicas «30 de Outubro» e «União dos Artistas».

Edital

O Dr. Antonio de Souza Barros, Juiz de Direito desta comarca de Itú, etc.

Faz saber que estando designado o dia 23 de Maio corrente para abrir uma sessão ordinaria do jury que trabalhará em dias consecutivos e que havendo procedido ao sorteio dos quarenta e oito jurados que têm de servir na mesma sessão foram na forma da lei sorteados os seguintes cidadãos:

- 1 Alberto Benedetti.
- 2 Dr. Arcilio Borges, Correa de Almeida.
- 3 Alfredo de Camargo Fonseca.
- 4 Antonio Carlos Martins de Camargo.
- 5 Antonio Guilherme de Almeida.
- 6 Antonio Augusto Ferraz.
- 7 Agostinho Majoriano da Fonseca.
- 8 Benjamin Antunes.
- 9 Delphim Ferreira da Rocha.
- 10 Edgard Teixeira.
- 11 Felicio Martins da Silveira.
- 12 Francisco Casimiro de Almeida.

13 Francisco Gabriel de Souza Freitas.

14 Francisco Corrêa de Almeida.

15 Francisco Nardy Filho.

16 Fernando Portella.

17 Joaquim Luiz Bispo.

18 João Ferraz de Sampaio.

19 José Balduino do Amaral Gurgel.

20 João Baptista Machado.

21 João Valente de Almeida.

22 Joaquim Pedroso de Alvarenga.

23 Joaquim de Toledo Prado.

24 João de Amorim.

25 José Augusto da Silva.

26 Joaquim Antonio Gomes.

27 João Baptista Leme.

28 José Benicio de Cerqueira Leite.

29 Jayme de Souza Engler.

30 José Bernardo de Oliveira.

31 Joaquim da Fonseca Bitude.

32 Dr. Luiz Morato Gentil de Andrade.

33 Leonel Rodrigues de Moraes.

34 Lycerio Eufrazio da Silveira.

35 Manoel de Barros Castanho.

36 Manoel Esteves Rodrigues.

37 Miguel Rizzo.

38 Manoel Machado Junior.

39 Oscar de Toledo Almeida Prado.

40 Dr. Ostiano da Silva Novaes.

41 Pedro Dias Aranha.

42 Pedro Amirat.

43 Paulo Prates da Fonseca.

44 Ralphy Corrêa Leite.

45 Severino Perez.

46 Tristão Mariano Junior.

47 Vicente de Almeida Sampaio.

48 Vicente Vieira.

Outrosim faz mais saber que na proxima sessão referida hão de ser julgados os réos: Santo Vedolin, Benedicto Mendes, José André, Francisco José, Carlos José de Almeida, Francisco Antonio da Cunha, Alfredo Ferreira vulgo Alfredo Custodio, e Heltor da Silveira Arruda, todos incurso nas penas do art. 303 do cod. Penal, aos quaes, bem como a todos os interessados em geral se convida para comparecerem no edificio da cadeia publica, em a sala das sessões do jury, tanto no referido dia e hora, como nos dias subsequentes emquanto durarem as sessões, sob as penas da lei se faltarem. E para chegar a noticia ao conhecimento de todos, mandou não só passar o presente edital que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa como proceder ás diligencias necessarias para a certificação aos culpados e as testemunhas. Dado e passado nesta cidade de Itú aos seis dias do mez de Maio de mil novecentos e dezeseis. Eu Hermogenes Brenha Ribeiro Escrivão do jury o escrevi: Antonio de Souza Barros.—

D. MANOEL

Doze gemmas, tres claras, dez colheres de araruta, manteiga e ovos.

Bate-se até fazer bolhas. Assa-se em forminhas untadas com manteiga. Forno quente.

Praxedês.

Calçado União
Rei dos calçados

**O mais duravel,
o mais elegante,
o mais com modo.**

*Chegou novo sortimento,
o que ha de chi-*

Unica depositaria:
CASA JOSEPHINA
Rua do Commercio, 110-112
Y T U

TYPOGRAPHIA "SÃO LUIZ"

Praça Padre Miguel, 2—Ytú

Nestas officinas recentemente montadas com materiaes e machinismos novos, executam-se com perfeição e brevidade, todos e quaesquer serviços graphicos. Especialidade em trabalhos commerciaes, taes como: Talões, Facturas, Papel para cartas, Enveloppes, Contas assignadas, Notas de consignação, Duplicatas para carbono, Formulas para requerimentos na Collectoria Federal, Cartões, Memorandums, títulos, etc., etc.

SERVIÇOS NITIDOS—PREÇOS MODICOS—IMPRESSÃO EM CORES

BEBIDAS DE TODAS AS QUINTIDADES
CERVEJA GELADA
SORVETE DIARIAMENTE
Vende-se gelo
Encarrega-se de preparar doces, chops, etc., para festas, baptizados, casamentos.
Cassio e promptidão
Large Matriz, 15
junto á Casa ALBERTO
YTÚ

GRANDES PECHINCHAS

CONVEM APROVEITAR

Vendem-se um cylindro de ferro para amassar pão em optimo estado, dois balcões almofadados com 2 pedras de marmore. Preço baratissimo.

Vinho nacional do Rio Grande, superior, a 45\$000 o quinto.

Feno superior a 5\$000 o fardo de quarenta e dois kilos.

Rua de Palma, 49

João Bolognesi



Dr. Arcilio Borges

Atfonso Borges

ADVOGADOS

Praça Padre Miguel, 10

YTÚ

CASA LAFERRA

TEM SEMPRE

PRESENTO

SALAME

PASTELS

EMPADAS

DOCES

LEOBALDO FONSECA — Lo Tabellião

RUA DIREITA, 22—YTÚ

Negocio de occasiao

Vendas vantajosas

Vendem-se 2 casas na villa Padre Bento, uma na rua do Commercio, n. 9; 3 na rua da Candelaria sob os ns. 6, 8, e 10 e uma na rua de Santa Rita n. 2 bem como 2 kioskes, sendo um na rua Direita e outro na rua do Commercio, bem como 30 alqueires de terras e matas no lugar denominado Fundão, no bairro do Apotribú.

Informações no escriptorio do sr. dr. Arcilio Borges e Affonso Borges.

CASA TOLEDO

NESTA CASA COMMERCIAL ENCONTRA-SE TUDO QUANTO SE DESEJE NOS RAMOS EM QUE NEGOCIAMOS POR PREÇOS RAZOAVEIS E CONVENIENTES.

NOSSO AVULTADO SORTIMENTO

COMPÕE-SE DOS ARTIGOS ABAIXO: FERRAGENS

LOUÇAS, SECCOS E MOLHADOS E VARIOS OUTROS ARTIGOS

So vendemos a varejo

ANTES DE COMPRAR QUALQUER OBJECTO

VEJAM OS NOSSOS PREÇOS

Toledo Prado & Comp.

RUA DO COMMERCIO

ESQUINA DA RUA QUITANDA

ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais. Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

2. Atribuição. Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

3. Direitos do autor. No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente (dtsibi@usp.br).